

QUEM SÃO OS DEPUTADOS ESTADUAIS DO PARANÁ? UMA ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARLAMENTARES ELEITOS PARA AS 18ª E 19ª LEGISLATURAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Breno Ramos Guimarães Martins¹

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo a elite política na arena parlamentar estadual e tem como objetivo principal analisar o perfil socioeconômico dos Deputados Estaduais do Paraná eleitos para a 18ª e 19ª legislaturas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). O propósito desse artigo é identificar e comparar o perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses, tal como Perissinotto e Costa (2007) realizaram durante as 13ª e 14ª legislaturas, e verificar se ocorreram, agora, mudanças no perfil socioeconômico dos deputados estaduais do Paraná eleitos para a 18ª e 19ª legislaturas da Alep. A partir de uma pesquisa exploratória, realizamos uma breve revisão da literatura sobre elites políticas e utilizamos, também, de uma pesquisa empírica-descritiva com base nos dados das eleições de 2014 e 2018, disponíveis nos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que permitiram analisar o perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses eleitos nas duas últimas legislaturas da Alep. A análise das variáveis sobre gênero, cor, naturalidade, idade, escolaridade, ocupação e partido político eleito permitiu investigar, analisar e comparar o perfil socioeconômico dos deputados estaduais do Paraná eleitos para as recentes legislaturas. Os resultados encontrados são de uma maioria parlamentar de homens, brancos, nascidos em municípios do interior do Paraná, média de idade de 49 anos, com nível superior completo, tendo a ocupação de “deputado” e eleitos por 20 partidos diferentes.

Palavras-chave: Deputados estaduais; Elites políticas; Paraná; Poder Legislativo.

INTRODUÇÃO

O perfil socioeconômico (PERISSINOTTO; COSTA, 2007) e a origem social dos parlamentares paranaenses (PERISSINOTTO; COSTA; TRIBESS, 2009) foram analisados durante as 13ª e 14ª legislaturas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), a partir de uma pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisa em Sociologia Política Brasileira do Departamento de Ciências Sociais da Universidade

¹ Mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará (UFPA), especialista em Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário, pela Universidade Estácio de Sá, Bacharel em Direito, pela Universidade da Amazônia (UNAMA), Bacharel em Ciência Política pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) e oficial de justiça avaliador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). E-mail: brenorg@msn.com

Federal do Paraná (UFPR), que aplicou um *survey* sobre a origem social da elite política no parlamento do Estado do Paraná, com um universo de 111 parlamentares.

Nesse artigo, o objetivo geral é apresentar e analisar o perfil socioeconômico dos deputados eleitos para as 18^a e 19^a legislaturas (2015-2022) da Assembleia Legislativa do Paraná e verificar se ocorreram mudanças no perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses após 10 anos da pesquisa de Perissinotto e Costa (2007).

O presente estudo analisa comparativamente os atributos da elite política no parlamento paranaense, quais sejam: gênero, cor, naturalidade, idade, escolaridade, ocupação e partido político que foram eleitos em 2014 e 2018. Esses atributos foram extraídos das informações constantes no sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais (DivulgaCandContas)² e do repositório³ de dados eleitorais de 2014 e 2018, disponíveis na página da internet⁴ do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo Norris (2013, p. 17), o estudo sociológico das elites políticas há muito tempo se ocupa em documentar a composição dos parlamentos, a transformação gradual das elites legislativas em termos de sua classe ocupacional, idade, escolaridade, gênero e etnia.

Destacamos que outros aspectos relevantes e relacionados ao estudo da classe política estadual não serão analisados nesse artigo, tais como: os tipos de carreiras desenvolvidas pelos deputados, os cargos públicos já ocupados e as trajetórias políticas dos legisladores estaduais do Paraná.

Para alcançar o objetivo geral desse artigo, além da introdução e das considerações finais, ele foi dividido em duas partes. Na primeira, é feita uma retomada teórica sobre as discussões de autores que abordaram a temática das elites políticas e, na segunda, são analisados os dados do perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses, no intuito de identificar mudanças nas duas legislaturas.

Desse modo, procura-se mostrar se as legislaturas contribuíram para algum tipo de mudança ou diversificação no perfil dos parlamentares do Paraná, como o

² Disponível em:

<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/estados/2018/2022802018/PR/candidatos>. Acesso em: 10 jun. 2020.

³ Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/repositorio-de-dados-eleitorais-1/repositorio-de-dados-eleitorais>. Acesso em: 10 jun. 2020.

⁴ Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>. Acesso em: 10 jun. 2020.

ingresso de novos atores políticos no parlamento estadual paranaense.

TEORIA E MÉTODOS SOBRE ELITES POLÍTICAS:

Nesta seção, faremos uma breve revisão da literatura sobre elites políticas, no intuito de compreender melhor o estudo a respeito da temática elitista. Em texto sobre a genealogia da teoria das elites, Grynszpan (1996, p. 35) mostra que vários autores reconhecem como os pais fundadores da teoria das elites os pensadores italianos Gaetano Mosca e Vilfredo Pareto, e o alemão Robert Michels.

Valendo-se do método histórico, o objetivo de Mosca era identificar cientificamente, isto é, pela via da observação rigorosa, as mais significativas regularidades presentes nas sociedades ao longo da história humana, que poderiam ser tratadas como leis científicas (PERISSINOTTO *et al.*, 2018). Para Mosca, a sociedade ideal é aquela complexa social e politicamente capaz de evitar o despotismo, na qual a política seja um assunto das minorias politicamente organizadas, não cabendo às massas qualquer papel político relevante (PERISSINOTTO *et al.*, 2018).

Enquanto os escritos⁵ de Gaetano Mosca são quase inteiramente dedicados ao estudo das minorias politicamente ativas, chamadas por ele de classe política ou classe dirigente, a obra de Vilfredo Pareto é mais ampla do ponto de vista temático (PERISSINOTTO *et al.*, 2018). De acordo com Perissinotto *et al.* (2018), a grande preocupação teórica de Pareto consiste em saber como o equilíbrio de uma sociedade se mantém ao longo do tempo e garante a sua reprodução. Nesse sentido, as suas considerações teóricas sobre as elites políticas (classe eleita governante) representam um importante componente de sua obra teórica monumental.

Outro autor é Robert Michels, que queria entender por que e como surgem as oligarquias, mesmo nas organizações com discurso democrático radical. Para isso, Michels⁶ utilizou dois recursos: a sociologia das organizações e a psicologia das massas (PERISSINOTTO *et al.*, 2018, p. 94).

⁵ Gaetano Mosca publicou livros como *Sulla teórica dei governi e sul governo parlamentare, História das doutrinas políticas e Elementi di scienza política* (PERISSINOTTO, 2018, p. 26).

⁶ Robert Michels publicou, em 1911, a sua mais famosa obra, *Sociologia dos partidos políticos*, na qual o autor analisa o processo de organização dos mais importantes partidos socialistas (PERISSINOTTO, 2018, p. 82).

No Brasil, conforme informa Perissinotto *et al.* (2018), o desenvolvimento dos estudos sobre as elites políticas tem dois momentos marcantes. O primeiro ocorreu quando alguns autores⁷ dedicaram-se ao exame dos grupos governantes durante o Império e início do século XX. O segundo foi a partir do final dos anos de 1990, com a preocupação no estudo dos parlamentares brasileiros de diferentes momentos.⁸

Em relação às contribuições, principalmente dos cientistas políticos⁹, para os estudos mais recentes sobre as elites políticas no Brasil, por se tratar de um conjunto de trabalhos bastante numerosos, sugere-se a consulta da obra de Perissinotto, Costa e Massimo (2018), para conhecer as principais pesquisas e estudos sobre esse tema.

No que tange aos estudos regionais e estaduais sobre elites políticas, destaca-se o livro *Quem governa? Um estudo das elites políticas do Paraná*, organizado pelos professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Renato Perissinotto, Adriano Codato, Mario Fuks e Sérgio Braga. Nessa obra, faz-se um extenso levantamento empírico e um retrato minucioso da elite administrativa, parlamentar e partidária que comandou a política regional durante os dois mandatos de Jaime Lerner (1995-1998; 1999-2002) à frente do Governo do Paraná (PERISSINOTTO *et al.*, 2007).

Com relação aos métodos para a identificação de elites políticas (PUTNAM, 1976 *apud* CODATO, 2015), considera que há três métodos consagrados: 1) o método posicional; 2) o método decisional e 3) o método reputacional. O método posicional enfatiza que os que decidem são aqueles indivíduos ou grupos que preenchem as posições formais de mando na cúpula das organizações. Um livro representativo deste método é *The Power Elite*, de C. Wright Mills, de 1956 (CODATO, 2015, p. 16). De acordo com Mills *apud* Codato (2015), os membros da elite são aqueles que ocupam as posições estratégicas de comando da estrutura social. Essas posições são estratégicas porque controlam as principais hierarquias e organizações da sociedade ou do aparelho do Estado.

⁷ Entre os estudos pioneiros sobre as elites políticas no Brasil, destacam-se os trabalhos de José Murilo de Carvalho (1975), Joseph Love (1982), John Wirth (1982) e Robert Levine (1980).

⁸ Para saber mais sobre os estudos pioneiros e os estudos mais recentes sobre as elites políticas no Brasil, consulte os itens 8.3 e 8.4 do capítulo 8, do livro de Perissinotto *et al.* (2018).

⁹ Leôncio Martins Rodrigues (2002), *Partidos, ideologia e composição social*; Luiz Domingos Costa e Adriano Codato (2013), *Profissionalização ou popularização da classe política brasileira? Um perfil dos senadores da República*; e Rafael Moreira D. Mucinhato (2014), *Quem são os deputados brasileiros? Um balanço do perfil biográfico de 1986 a 2012*, são exemplos de alguns autores com trabalhos recentes sobre o perfil social das bancadas parlamentares do congresso brasileiro.

Por sua vez, o método decisional sustenta que as pessoas com poder são aquelas capazes de tomar decisões estratégicas para uma comunidade e nem sempre se confundem com aquelas que ocupam posições formalmente designadas como as mais relevantes. O livro de Robert Dahl, *Who Governs?* (1961), sobre a cidade de New Haven, é um estudo clássico do método decisional (CODATO, 2015, p. 16).

O método reputacional trata-se de um procedimento em duas etapas. A primeira consiste em elaborar uma lista ampla de lideranças em uma comunidade a partir das posições formais que elas controlam em diferentes áreas decisórias. A segunda etapa consiste em submeter essa lista a especialistas para indicarem os mais influentes. O grupo de elite é formado por aqueles mais vezes mencionados. Esse método foi usado por Floyd Hunter (1953), em *Community Power Structure* (CODATO, 2015, p. 17).

Nesse artigo, a análise sobre os deputados estaduais aproxima-se do método posicional, visto que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná é a instituição de onde emanam importantes decisões políticas e na qual os parlamentares ocupam uma posição na aprovação da agenda do Executivo e das demandas da sociedade paranaense, sendo, portanto, a análise do perfil socioeconômico dessa elite política no parlamento estadual do Paraná um componente relevante para compreender a origem dos membros que ocupam uma posição formal no parlamento do Paraná.

O PERFIL DOS DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS PARA AS 18ª E 19ª LEGISLATURAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ.

Nesta seção, será analisado e comparado o perfil socioeconômico dos deputados estaduais eleitos¹⁰ em 2014 e 2018, respectivamente, para a 18ª legislatura (2015/2018) e 19ª legislatura (2019/2022) da Assembleia Legislativa do Paraná.

Para verificar se ocorreram mudanças no perfil dos parlamentares estaduais do Paraná nas duas últimas legislaturas, foram utilizados alguns dados exigidos pela legislação¹¹ eleitoral, relativos às eleições de 2014 e 2018, e constantes no sistema

¹⁰ Nesse artigo serão analisados somente os dados dos deputados estaduais eleitos nas eleições de 2014 e 2018, desconsiderando-se eventuais suplentes, que tenham assumido o mandato de deputado.

¹¹ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) editou a Resolução nº 23.548, de 18 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a escolha e o registro de candidatos para as eleições 2018 e a Resolução nº 23.405, de 27 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre a escolha e o registro de candidatos nas Eleições de 2014.

de divulgação de candidaturas e contas eleitorais (DivulgaCandContas) e no repositório¹² de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).¹³

Os aspectos e dados a serem analisados nessa seção do artigo são os seguintes: gênero, cor, naturalidade, idade, escolaridade, ocupação e partido político dos deputados estaduais eleitos.

Tabela 1 – Distribuição dos legisladores do Paraná segundo os dados por gênero

Sexo	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)		Número total de parlamentares
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	
Homens	51	94,5%	50	92,6%	101
Mulheres	3	5,5%	4	7,4%	7
Total	54	100%	54	100%	108

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Na tabela 1, identifica-se uma predominância dos homens na Assembleia Legislativa do Paraná, pois, na 18ª legislatura (2015/2018), os deputados estaduais representavam 94,5% do total de cadeiras no parlamento estadual do Paraná. Na 19ª legislatura (2019/2022) ocorre uma pequena redução para 92,6%, de deputados estaduais, mas registrando, ainda, o predomínio masculino.

No estudo sobre o perfil dos parlamentares paranaenses, Perissinotto e Costa (2007) dizem que a predominância dos homens nas atividades políticas é um dado bastante reconhecido pelos estudiosos há muito tempo e que embora possa constatar aumento intenso da participação das mulheres nos diversos ramos de atividades profissionais, o mesmo parece não acontecer no campo político.¹⁴

¹² Repositório de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/repositorio-de-dados-eleitorais-1/repositorio-de-dados-eleitorais>. Acesso em: 11 jun. 2020.

¹³ Aproveitamos o fato de as Resoluções (Resolução nº 23.548 para as eleições 2018 e Resolução nº 23.405 para as eleições 2014) expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exigirem que os candidatos informem no formulário de Requerimento de Registro de Candidatura (RRC) alguns dados pessoais e dados do candidato, tais como: data de nascimento, sexo, cor ou raça, estado civil, ocupação, grau de instrução, partido político, se é candidato à reeleição e outros dados. Esses dados são divulgados no sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais (DivulgaCandContas) e no repositório de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

¹⁴ No capítulo 2 do livro *Quem Governa? Um estudo das elites políticas do Paraná*, Perissinotto e Costa (2007) traçam o perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses nas 13ª e 14ª legislaturas (1995-2002) da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). Os autores chegam ao diagnóstico que a presença feminina durante as duas legislaturas analisadas (de 1995 a 2002) era reduzida a duas mulheres, sendo mais sintomático, ainda, o fato de que essas duas mulheres chegaram à ALEP como suplentes. Isto é, a 13ª legislatura da ALEP chegou a ser composta por 100% de deputados homens (PERISSINOTTO; COSTA; 2007, p. 73, nota de rodapé 5).

Sobre o predomínio de homens na política, Clara Araújo, ao analisar o ingresso das mulheres na representação política, afirma que “[...] por motivos históricos, aqueles que já estão eleitos, estão ocupando cargos ou têm históricos partidários, são, predominantemente homens” (ARAÚJO, 2005, p. 196).

Na 19ª legislatura (2019/2022) da Assembleia Legislativa do Paraná, encontram-se apenas 4 mulheres deputadas estaduais, o que corresponde a 7,4% do total de parlamentares, sendo esta porcentagem de mulheres maior do que o percentual de 4,3% de presença feminina, encontrada na pesquisa de Perissinotto *et al.* (2009).

Os dados do ano de 2018, disponíveis na página da internet¹⁵ do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre o eleitorado do estado do Paraná, mostram que 52,4% das eleitoras são mulheres e que 47,6% dos eleitores paranaenses são homens.

Esses dados revelam a existência de uma sub-representação feminina na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, pois mesmo em 2018 as mulheres sendo 52,4% das eleitoras do estado, todavia apenas quatro mulheres foram eleitas na 19ª legislatura, correspondendo a 7,4% das cadeiras do parlamento paranaense.

As eleições de 2014 foram as primeiras eleições nas quais a informação sobre a cor da pele esteve disponível (BOLOGNESI; PERISSINOTTO; CODATO, 2016). Como somente nas eleições de 2014 ocorreu a adição da variável raça/cor nos sistemas do TSE, essa variável será importante nas futuras pesquisas sobre a marginalização dos negros na política (CAMPOS; MACHADO, 2015).

Tabela 2 – Dados sobre a cor/raça dos parlamentares do Paraná

Cor / Raça	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
Branca	47	87%	48	88,8%
Parda	7	13%	4	7,4%
Preta	0	0%	2	3,7%
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

A análise dos dados sobre a cor ou raça dos deputados estaduais do Paraná nas 18ª e 19ª legislaturas da Assembleia Legislativa mostra a presença de uma

¹⁵ Dados estatísticos sobre o eleitorado paranaense obtidos no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>. Acesso em: 10 jun. 2020.

maioria de deputados que se declararam da cor branca, representando 87% na 18ª legislatura e 88,8% na 19ª legislatura, conforme indicado na tabela 2 acima.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2018, a população do estado do Paraná era formada por 64,9% de pessoas que se declaravam de cor branca; 30% de cor parda e 3,8% de pessoas de cor preta.

Esses dados acabam por revelar uma sobre-representação de parlamentares de cor branca, visto que os percentuais de 87% e 88,8% de deputados brancos nas duas legislaturas são superiores aos da população branca divulgados pelo IBGE. Tal fato também foi identificado no trabalho de Perissinotto e Costa (2007), que ao analisarem o perfil da elite política no parlamento do Paraná, encontraram uma sobre-representação dos brancos e perceberam que os negros e pardos são sub-representados na elite política regional.

No tocante à representação da população parda e preta, identificou-se uma sub-representação no Legislativo do Paraná, pois em 2018 eles eram mais de 30% da população do estado, contudo, na 19ª legislatura, deputados pardos e pretos são a minoria. Essa sub-representação política de pardos e pretos tem merecido recentes estudos (BOLOGNESI; PERISSINOTTO; CODATO, 2016). Na literatura, parece ser consenso, o fato de que a política brasileira é majoritariamente branca, ao passo que a sub-representação política dos pretos e pardos pode refletir as dificuldades que esses grupos têm em ascender à pequena elite de candidatos que possuem os maiores financiamentos e as maiores votações (CAMPOS; MACHADO, 2015).

Por sua vez, a origem dos deputados pode nos indicar vínculos e interesses defendidos por eles, bem como suas prováveis bases eleitorais (PRATTI; PESSINE; CAMPOS, 2016). Apesar de esse artigo não investigar a existência ou não de uma correlação entre a naturalidade do deputado e a distribuição dos votos recebidos, apresentamos a origem dos deputados estaduais do Paraná de acordo com a naturalidade, agregando os dados sobre os municípios de nascimento dos legisladores em três regiões ou locais de nascimento: (1) Região Metropolitana de Curitiba¹⁶, (2) interior do estado do Paraná e (3) outros estados ou unidades da

¹⁶ A Lei Complementar federal nº 14, de 8 de junho de 1973, estabelece no § 6º do art. 1º, a Região Metropolitana de Curitiba, e a Lei Estadual nº 6.517, de 2 de janeiro de 1974, institui a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Essa região metropolitana é constituída pelos municípios de: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda,

federação¹⁷, conforme se verifica na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Dados agregados da naturalidade dos deputados estaduais do Paraná

região/local de nascimento	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
Região Metropolitana de Curitiba (PR)	9	16,7%	9	16,7%
Interior do Paraná	31	57,4%	35	64,8%
Outros Estados (UF)	14	25,9%	10	18,5%
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Os dados sobre a naturalidade dos legisladores do Paraná por região ou local de nascimento mostram que a maioria dos deputados nasceu em municípios do interior do estado do Paraná (PR), sendo 31 deputados (57,4%) na 18ª legislatura e 35 deputados (64,8%) na 19ª legislatura paranaense. Nesta legislatura, os nove deputados identificados na Região Metropolitana de Curitiba, todos nasceram em Curitiba (PR), e dos dez deputados nascidos em outros estados brasileiros, um nasceu no estado do Espírito Santo (ES), três nasceram no estado de Santa Catarina (SC) e seis nasceram em municípios do estado de São Paulo (SP).

Registra-se que Perissinotto, Costa e Tribess (2009) traçaram o perfil socioeconômico e educacional dos parlamentares paranaenses, no período de 1995 a 2006, porém não analisaram a naturalidade dos deputados estaduais do Paraná.

A idade dos deputados estaduais é um importante componente de estudo do perfil da elite política no parlamento estadual, visto que a idade mínima de 21 anos para Deputado Estadual, estabelecida no § 3º, inciso VI, alínea “c” do artigo 14 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é uma condição de elegibilidade dos deputados estaduais (BRASIL, 1988).

Além disso, segundo Pratti, Pessine e Campos (2016), investigar a idade dos parlamentares pode permitir a percepção da experiência de vida dos deputados, pois com o avanço da idade seriam acumuladas experiências capazes de auxiliar na atividade política.

Piraquara, São José dos Pinhais, Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Mandirituba e Balsa Nova (BRASIL, 1973; PARANÁ, 1974).

¹⁷ Nas duas legislaturas foram encontrados deputados estaduais nascidos nos estados do Espírito Santo (ES), Paraíba (PB), Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e São Paulo (SP).

Tabela 4 – Idade dos deputados estaduais do Paraná por faixas etárias

Faixa etária	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
70 a 74 anos	1	1,85%	3	5,55%
65 a 69 anos	2	3,70%	7	12,96%
60 a 64 anos	10	18,51%	4	7,40%
55 a 59 anos	6	11,11%	7	12,96%
50 a 54 anos	6	11,11%	5	9,25%
45 a 49 anos	8	14,81%	5	9,25%
40 a 44 anos	6	11,11%	8	14,81%
35 a 39 anos	6	11,11%	8	14,81%
30 a 34 anos	3	5,55%	4	7,40%
25 a 29 anos	3	5,55%	2	3,70%
21 a 24 anos	3	5,55%	1	1,85%
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Na tabela 4 são apresentadas as informações das duas legislaturas sobre a idade dos deputados paranaenses por faixas etárias. A média de idade dos parlamentares do Paraná, nas duas últimas legislaturas estudadas, encontra-se em torno dos 49 anos. O deputado estadual mais novo tem 23 anos¹⁸ e o mais velho tem 74 anos¹⁹, ambos eleitos para a 19ª legislatura.

Esses dados sobre a idade dos legisladores do Paraná revelam um perfil mais experiente dos deputados em relação aos identificados por Perissinotto e Costa (2007, p. 76), que encontraram, nas 13ª e 14ª legislaturas, a média de idade de 42 anos.

No estudo de Horta, Dufloth e Freitas (2016, p. 540) que analisaram o perfil dos representantes eleitos nas assembleias legislativas no período de 1998 a 2010, foi possível identificar que no legislativo estadual do Brasil, em 1998, a idade média estava em torno dos 45 anos, crescendo paulatinamente nas eleições seguintes, chegando em 2010 a uma idade média dos legisladores estaduais próxima dos 48 anos de idade.

Percebe-se que a média de idade de 42 anos dos deputados, durante 1995 a 2002, encontrada por Perissinotto e Costa (2007, p. 76), e a média de idade de 49 anos agora na 19ª legislatura, aproxima-se dos resultados desse estudo nacional.

¹⁸ Matheus Viniccus Ribeiro Petriv, mais conhecido como Boca Aberta Junior, nasceu em 21/11/1995 e aos 23 anos é o deputado mais jovem da 19ª legislatura da Assembleia Legislativa do Paraná.

¹⁹ Tercílio Luiz Turini, nascido em 01/08/1944, aos 74 anos, é o deputado estadual mais velho eleito para a 19ª legislatura da Assembleia Legislativa do Paraná.

A escolaridade dos deputados estaduais eleitos para as 18ª e 19ª legislaturas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, é outro aspecto a ser analisado.

Tabela 5 – Escolaridade dos parlamentares paranaenses segundo o grau de instrução

Grau de instrução	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
Superior completo	41	75,9%	43	79,6%
Superior incompleto	6	11,1%	5	9,3%
Ensino médio completo	6	11,1%	6	11,1%
Ensino médio incompleto	0	0%	0	0%
Ensino fundamental completo	1	1,9%	0	0%
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Identifica-se nos dados sobre o grau de instrução dos deputados paranaenses, que a maioria dos parlamentares possui como nível educacional o ensino superior completo, correspondendo a 75,9% (41 deputados) na 18ª legislatura e de 79,6% (43 deputados) na 19ª legislatura do parlamento estadual do Paraná.

Conforme Perissinotto e Costa (2007), inúmeros estudos sobre elites políticas apontam para a educação como um dos mais importantes requisitos para se ter acesso aos postos de comando numa sociedade. A respeito desses estudos, Renato Perissinotto e Luiz Domingos Costa relatam:

Assim, por exemplo, Joseph Love revela que ter curso superior era uma credencial necessária para fazer parte da elite política paulista durante a Primeira República (LOVE, 1982); Carvalho mostra que a educação era o principal meio de socialização e de recrutamento das elites políticas imperiais (CARVALHO, 2003); Fleischer discute a importância da educação para o recrutamento parlamentar no Brasil, de 1946 a 1967 (FLEISCHER, 1976, 1981) [...] (PERISSINOTTO; COSTA, 2007, p. 77).

A escolaridade dos representantes eleitos para as assembleias legislativas também aparece em pesquisa, na qual foi observada a elevação no nível de escolaridade dos deputados estaduais eleitos. No ano de 1998, 63,4% declararam possuir o nível superior completo, passando para 70,1% no ano de 2010 (HORTA; DUFLOTH; FREITAS, 2016, p. 543).

De acordo com os dados encontrados por Perissinotto e Costa (2007), 56,1% dos deputados entrevistados tinham grau universitário completo. Além disso, 22% estavam, no momento da pesquisa, com seus estudos superiores incompletos.

Agora, na 19ª legislatura, identificam-se 79,6% dos deputados com nível superior completo e 9,3% com nível superior incompleto. Portanto, o caso dos parlamentares paranaenses parece seguir os estudos acima citados, pois o nível de

escolaridade observado entre esses indivíduos é elevado (PERISSINOTTO; COSTA, 2007, p. 77).

Na Tabela 6 apresentamos os dados brutos e desagregados das ocupações informadas pelos deputados no sistema de divulgação de candidaturas do TSE.

Tabela 6 – Tipos de ocupação dos deputados estaduais do Paraná

Ocupação / Profissão	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
Administrador	3	5,55%	1	1,85%
Advogado	8	14,81%	7	12,96%
Agricultor	1	1,85%	1	1,85%
Agrônomo	1	1,85%	-	-
Comerciante	1	1,85%	-	-
Comunicólogo	-	-	1	1,85%
Corretor de Imóveis, Seguros.	1	1,85%	-	-
Deputado	18	33,33%	21	38,88%
Empresário	9	16,66%	6	11,11%
Engenheiro	2	3,70%	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1,85%
Jornalista e Redator	1	1,85%	-	-
Locutor e Comentarista de Rádio e Televisão	2	3,70%	2	3,70%
Médico	2	3,70%	2	3,70%
Membro das Forças Armadas	-	-	1	1,85%
Odontólogo	1	1,85%	-	-
Outros	1	1,85%	3	5,55%
Policia Civil	-	-	1	1,85%
Policia Militar	-	-	3	5,55%
Professor de Ensino Superior	-	-	1	1,85%
Relações-Públicas	1	1,85%	-	-
Servidor Público Estadual	-	-	1	1,85%
Servidor Público Municipal	1	1,85%	-	-
Vendedor Pracista, Representante	-	-	1	1,85%
Vereador	1	1,85%	1	1,85%
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Verifica-se que os tipos de atividades profissionais que advêm os membros do legislativo do Paraná refletem a heterogeneidade do atual mercado de trabalho, considerado muito fragmentado, tal como esses resultados (PERISSINOTTO; COSTA, 2007).

Observa-se que a profissão de deputado é a que aparece em maior número nas duas legislaturas. Isso pode revelar uma profissionalização do parlamentar no cargo, assim como indicar a política como profissão (PRATTI; PESSINE; CAMPOS, 2016). No trabalho de Perissinotto e Costa (2007), a profissão que ficou em primeiro lugar foi a de “político” (17,1%). Agora, na 19ª legislatura, caso a profissão de

“deputado” e “vereador” fossem agregadas como “político”, teríamos 40% de “político” como profissão, indicando alguém que “vive da política” na expressão de Max Weber, pois, segundo o autor (2011, p. 78), aquele que vê na política uma permanente fonte de rendas, diremos que “vive da política”.

O sétimo e último aspecto a ser analisado nesse artigo, refere-se à distribuição partidária dos legisladores do Paraná. Na Tabela 7 estão todos os partidos políticos pelos quais os deputados estaduais do Paraná foram eleitos em 2014 e 2018.

Tabela 7 – Partidos políticos que os deputados estaduais do Paraná foram eleitos

Partido político	18ª legislatura (2015/2018)		19ª legislatura (2019/2022)	
	Quantitativo	Porcentagem	Quantitativo	Porcentagem
DEM	4	7,40%	2	3,70%
PDT	4	7,40%	2	3,70%
PMDB / MDB	8	14,81%	2	3,70%
PMN	1	1,85%	1	1,85%
PODEMOS	-	-	1	1,85%
PP	2	3,70%	3	5,55%
PPL	1	1,85%	1	1,85%
PPS	2	3,70%	3	5,55%
PR	-	-	2	3,70%
PRB	1	1,85%	1	1,85%
PROS	-	-	2	3,70%
PRTB	-	-	1	1,85%
PSB	2	3,70%	5	9,25%
PSC	12	22,22%	4	7,40%
PSD	3	5,55%	6	11,11%
PSDB	7	12,96%	3	5,55%
PSL	1	1,85%	8	14,81%
PT	3	5,55%	4	7,40%
PTB	1	1,85%	1	1,85%
PV	1	1,85%	2	3,70%
Solidariedade	1	1,85%	-	-
Total	54	100%	54	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir dos dados disponíveis no site do TSE.

Nas duas legislaturas analisadas, foram encontrados parlamentares eleitos por 21 partidos diferentes. Na 18ª legislatura, 17 partidos elegeram deputados estaduais, enquanto que na 19ª legislatura, 20 partidos tiveram deputados eleitos. Esses dados mostram um crescimento da fragmentação partidária no Legislativo do Paraná.

Essa fragmentação partidária pode ser reflexo das estratégias adotadas pelos partidos no lançamento de candidaturas nas eleições, ou seja, se concorrem isoladamente ou participam de uma coligação e tomam a decisão de lançar ou não candidatos (LIMONGI; VASSELAI, 2016), pois, em 2014, o Partido Social Cristão (PSC) elegeu 12 deputados e teve a maior bancada eleita ao Legislativo do Paraná.

Já em 2018, o PSC elegeu quatro deputados, tendo, todavia, desta vez o Partido Social Liberal (PSL) feito a maior bancada parlamentar, elegendo oito deputados.

Por sua vez, ressalta-se que a pesquisa de Perissinotto e Costa (2007) buscou testar a conclusão a que Leôncio Rodrigues (2002) chegou em relação à Câmara dos Deputados, já que os deputados federais da 51ª legislatura estavam distribuídos entre partidos de acordo com a sua origem social, ou seja, se existia uma correlação entre a posição do partido no espectro ideológico e a origem social dos membros de sua bancada. Desse modo, Rodrigues (2002) identificou no PPB e PFL maior presença de empresários, sendo o PMDB mais heterogêneo, o PSDB teria uma baixa presença de empresários e o PT teria professores qualificados e trabalhadores assalariados. No caso da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, os dados pesquisados por Perissinotto e Costa (2007) não revelaram a mesma conclusão que chegou Rodrigues (2002). Por seu turno, nesse artigo, buscou-se apenas mostrar a distribuição partidária no parlamento estadual do Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao traçar o perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses que ocuparam as cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná durante as 13ª e 14ª legislaturas, Perissinotto e Costa (2007) abordaram os atributos adstritos: idade, gênero, cor e religião; e os atributos adquiridos: perfil educacional e sócio-ocupacional (KELLER, 1971 *apud* PERISSINOTTO; COSTA, 2007, p. 69) dos parlamentares entrevistados.

Nesse artigo, apresentamos e analisamos os seguintes atributos: gênero, cor, naturalidade, idade, escolaridade, ocupação e partido político dos membros da elite política eleitos para as 18ª e 19ª legislaturas do parlamento do Paraná.

Entretanto, considerando que as informações sobre o perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses utilizadas no presente artigo foram extraídas da página da internet e dos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deixamos de analisar a religião dos parlamentares, pois esse atributo não é registrado no sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais do TSE. Contudo incluímos a

variável sobre a naturalidade dos deputados estaduais do Paraná, sendo que esta, por sua vez, não constava na pesquisa de Perissinotto e Costa (2007).

A partir de uma noção posicional de elite política, analisaram-se de forma comparativa sete aspectos: gênero, cor, naturalidade, idade, escolaridade, ocupação e partido político, do perfil socioeconômico dos deputados estaduais do Paraná eleitos nas eleições de 2014 e 2018.

Segundo Perissinotto e Costa (2007), podem-se considerar os aspectos relativos a sexo e cor, como atributos que podem contribuir no acesso da elite política ao parlamento estadual, porém não são os únicos fatores decisivos.

O perfil da elite política encontrado no parlamento estadual do Paraná durante a 18ª legislatura foi predominantemente de homens (94,5%), de cor branca (87%), nascidos nos municípios do interior do Paraná (59,3%), tendo em média 47 anos de idade, com escolaridade de nível superior completo (75,9%), sendo Deputado (33,3%) a principal ocupação informada e o partido que elegeu o maior número de deputados foi o PSC, com 12 deputados eleitos para o Legislativo paranaense em 2014.

Por seu turno, na 19ª legislatura da Assembleia Legislativa do Paraná, o perfil socioeconômico da elite política identificado no parlamento paranaense foi de uma maioria de deputados homens (92,6%), de cor branca (88,8%), nascidos em cidades do interior do estado do Paraná (66,6%), com a média de idade de 49 anos, possuindo escolaridade de nível superior completo (79,6%), sendo Deputado (38,8%) a maior ocupação declarada e o Partido Social Liberal (PSL), com oito deputados eleitos, o partido que mais elegeu deputados nas eleições de 2018 para o Legislativo do Paraná.

Na análise e comparação dos sete atributos do perfil socioeconômico dos parlamentares paranaenses, verificou-se que não ocorreram mudanças significativas no perfil dos deputados estaduais eleitos para as 18ª e 19ª legislaturas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Se compararmos também as informações do presente artigo com os dados da pesquisa realizada por Perissinotto e Costa (2007), podem-se notar, de certa maneira, algumas semelhanças com os resultados identificados nesse artigo, durante o período de 2014 a 2018, sobre o perfil socioeconômico da elite política no Poder Legislativo do Estado do Paraná. Contudo, alguns achados apresentados neste artigo merecem destaque, tais como: o aumento de mulheres (7,4%); a presença de deputados negros (3,7%); parlamentares mais experientes (média de idade de 49 anos); mais deputados

possuidores de nível superior completo (79,6%) e o aumento de “deputado” como profissão (38,88%). Esses dados foram encontrados na 19ª legislatura do parlamento estadual do Paraná e podem ser melhor visualizados no anexo desse artigo.

Esse estudo não chegou a analisar a carreira política dos deputados estaduais do Paraná, mas, nas duas legislaturas analisadas, a maioria dos parlamentares informou “deputado” como sua ocupação ou profissão, indicando indivíduos que podem considerar a política como profissão, que “vive da política” (Weber, 2011). Perissinotto e Costa (2007), já haviam identificado dados que apontavam “político” como a profissão que ficou em primeiro lugar na sua pesquisa, mostrando um percentual de 17,1% que orientaram a sua vida profissional prioritariamente para a política profissional. Na 19ª legislatura, a ocupação ou profissão de “deputado” chegou ao percentual de 38,88%. Este percentual pode representar a porcentagem de parlamentares reeleitos na última legislatura? Não, pois 61% dos deputados foram reeleitos. A reeleição não foi aqui objeto de pesquisa, mas futuramente poderá ser.

Os dados sobre a profissão dos parlamentares, assim como outras variáveis, podem ser considerados em futuras pesquisas ou estudos sobre elites políticas estaduais, visto que a carreira política dos deputados estaduais não foram objeto de uma investigação específica.

Por se tratar de uma pesquisa de caráter exploratório, os dados e achados aqui expostos podem ser incorporados a novas variáveis, de modo a possibilitar o desenvolvimento de mais pesquisas sobre elites políticas no parlamento estadual, bem como trazer novas contribuições acadêmicas sobre o Poder Legislativo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Clara. Partidos políticos e gênero: mediações nas rotas de ingresso das mulheres na representação política. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba: UFPR, n. 24, jun., 2005, p. 193-215. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=23802413>. Acesso em: 10 fev. 2020.

BOLOGNESI, Bruno; PERISSINOTTO, Renato Monseff; CODATO, Adriano. Reclutamiento político en Brasil: Mujeres, negros y partidos en las elecciones federales de 2014. **Revista mexicana de ciencias políticas y sociales**. v. 61, n. 226, México, ene./abr., 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 5 outubro 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jun. 2020.

BRASIL. **Lei Complementar nº 14, de 8 de junho de 1973**. Brasília, DF, jun. 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp14.htm. Acesso em: 10 jun. 2020.

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. A cor dos eleitos: determinantes da sub-representação política dos não brancos no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 16, jan.-abr., 2015, p. 121-151. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151606>. Acesso em: 7 mar. 2020.

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, UFPR, v. 25, n. 61, mar., 2017, p. 125-141. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=23850131007>. Acesso em: 17 fev. 2020.

CODATO, Adriano. Metodologias para a identificação de elites: três exemplos clássicos. In: PERISSINOTO, Renato; CODATO, Adriano (org.). **Como estudar elites**. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. cap. 1, p. 15-30.

GRYNSZPAN, Mario. A teoria das elites e sua genealogia consagrada. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais BIB**, Rio de Janeiro, n. 41, p. 35-83, 1996. Disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/edicoes-anteriores/bib-41/462-a-teoria-das-elites-e-sua-genealogia-consagrada/file>. Acesso em: 7 jun. 2020.

HORTA, Cláudia J. G.; DUFLOTH, Simone Cristina; FREITAS, Diego R. R. Características socioeconômicas da população e de seus representantes eleitos nas assembleias legislativas: análise de convergência entre perfis. **Revista do Serviço Público - RSP**, v. 67, n. 4, p. 525-554, Brasília: ENAP, out. 2016. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2934/2/Caracter%3%adsticas%20socioecon%3%b4micas%20da%20popula%3%a7%3%a3o%20e%20de%20seus%20representantes%20eleitos.pdf>. Acesso em 11 jun. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pesquisa/1007064506>. Acesso em: 7 jun. 2020.

LIMONGI, Fernando; VASSELAI, Fabricio. **Coordenando candidaturas**: coligações e fragmentação partidária nas eleições gerais brasileiras. 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, Belo Horizonte, Associação Brasileira de Ciência Política. Disponível em: http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/5737/2016_limongi_cooordenando_candidaturas_coligacoes.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 jun. 2020.

NORRIS, Pipa. Recrutamento político. **Revista de Sociologia Política**, v. 21, n. 46, 11-32, jun., 2013. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S0104-44782013000200001>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PARANÁ. **Lei 6.517, de 2 de janeiro de 1974**. Curitiba, PR, jan. 1974. Disponível em: http://portal.assembleia.pr.leg.br/modules/mod_legislativo_arquivo/mod_legislativo_arquivo.php?leiCod=31108&tipo=L&tlei=0. Acesso em: 11 jun. 2020.

PERISSINOTO, Renato Monsef; COSTA, Luiz Domingos; MASSIMO, Lucas. **As elites políticas**: questões de teoria e método. 2. ed. rev. e ampl. Curitiba: InterSaberes, 2018.

PERISSINOTO, Renato M.; COSTA, Luiz Domingos. O perfil dos parlamentares paranaenses: gênero, religião e classe (1995-2002). *In*: PERISSINOTO, Renato *et al.* **Quem governa?**: um estudo das elites políticas do Paraná. Curitiba: Editora UFPR, 2007. cap. 2, p. 69-91.

PERISSINOTO, Renato; COSTA, Luiz Domingos; TRIBESS, Camila. Origem social dos parlamentares paranaenses (1995-2006): alguns achados e algumas questões de pesquisa. **Sociologias**, n. 22, Porto Alegre, jul./dez., 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222009000200011>. Acesso em: 07 jun. 2020.

PRATTI, Luana Puppim; PESSINE, Karina Melo; CAMPOS, Mauro Macedo. Perfil socioeconômico dos legisladores subnacionais: o que a reeleição trouxe de mudanças nas últimas legislaturas da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo. **Revista Agenda Política**, UFSCar, v. 4, n.3, set./dez., 2016. Disponível em: <http://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/download/111/105>. Acesso em: 7 jun. 2020.

RODRIGUES, Leôncio Martins. Partidos, ideologia e composição social. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 48. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000100004>. Acesso em: 11 jun. 2020.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE. Estatísticas Eleitorais. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/repositorio-de-dados-eleitorais>. Acesso em: 20 maio 2020.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE. Resolução 23.553, Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/legislacao-tse/res/2017/RES235532017.html>. Acesso em: 20 maio 2020.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE. Sistema de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais. Disponível em: <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/>. Acesso em: 20 maio 2020.

WEBER, Max. **Ciência e política**: duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 2011. p. 78-79.

ANEXOS

Tabela A1 – Perfil socioeconômico dos Deputados Estaduais do Paraná da 18ª Legislatura (2011-2019)

Deputado Estadual	Gênero/Sexo	Cor/Raça	Município de Nascimento	Idade na data da posse	Escolaridade/Grau de Instrução	Ocupação	Partido Político
Adelino Ribeiro Silva	Masculino	Parda	Goioerê (PR)	49	Ensino Médio Completo	Deputado	PSL
Ademar Luiz Traiano	Masculino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	62	Superior Completo	Advogado	PSDB
Ademir Antonio Osmar Bier	Masculino	Branca	Erechim (RS)	63	Superior Completo	Corretor de Imóveis, Seguros, Títulos e Valores	PMDB
Alexandre Maranhão Khury	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	35	Ensino Médio Completo	Deputado	PMDB
Alexandre Marcel Kuster Guimarães	Masculino	Parda	Campo Largo (PR)	40	Superior Completo	Servidor Público Municipal	PSC
Andre Vinicius Bueno	Masculino	Branca	Cascavel (PR)	39	Superior Completo	Deputado	PDT
Antonio Annibelli Neto	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	41	Superior Completo	Deputado	PMDB
Antonio Fernando Scanavacca	Masculino	Branca	Oriente (SP)	60	Superior Completo	Engenheiro	PDT
Antonio Tadeu Veneri	Masculino	Branca	União da Vitória (PR)	61	Superior Incompleto	Deputado	PT
Artagão de Mattos Leão Junior	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	40	Superior Completo	Deputado	PMDB
Bernardo Guimarães Ribas Carli	Masculino	Branca	Guarapuava (PR)	28	Superior Completo	Administrador	PSDB
Carlos Roberto Massa Junior	Masculino	Branca	Jandaia do Sul (PR)	33	Superior Completo	Empresário	PSC
Claudia Vanessa de Souza Fontoura	Feminino	Parda	Ilha Solteira (SP)	38	Superior Completo	Advogada	PSC
Claudio Aparecido Alves Palozzi	Masculino	Branca	Mandaguaçu (PR)	58	Superior Completo	Empresário	PSC
Devanil Reginaldo da Silva	Masculino	Parda	Apucarana (PR)	40	Ensino Médio Completo	Jornalista e Redator	PSC
Edson da Silva Praczyk	Masculino	Branca	São Paulo (SP)	48	Superior Completo	Locutor e Comentarista de Rádio e Televisão	PRB

Elio Lino Rusch	Masculino	Branca	Crissiumal (RS)	62	Ensino Fundamental Completo	Deputado	DEM
Evandro Buquera de Freitas Oliveira Junior	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	26	Superior Incompleto	Deputado	PSDB
Francisco Lacerda Brasileiro	Masculino	Branca	Piancó (PB)	49	Superior Completo	Odontólogo	PSD
Gilson de Souza	Masculino	Parda	Curitiba (PR)	53	Superior Completo	Deputado	PSC
Hussein Bakri	Masculino	Parda	União da Vitória (PR)	49	Superior Completo	Relações-Públicas	PSC
João Douglas Fabricio	Masculino	Branca	Roncador (PR)	46	Superior Completo	Administrador	PPS
Jonas Guimarães	Masculino	Branca	Lavínia (SP)	63	Ensino Médio Completo	Empresário	PMDB
José Carlos Schiavinato	Masculino	Branca	Iguaraçu (PR)	60	Superior Completo	Engenheiro	PP
José Francisco Buhner	Masculino	Branca	Tijucas do Sul (PR)	56	Ensino Médio Completo	Deputado	PSDB
José Gilberto do Carmo Alves Ribeiro	Masculino	Branca	Lages (SC)	49	Superior Incompleto	Deputado	PSB
José Rodrigues Lemos	Masculino	Branca	Barra do São Francisco (ES)	51	Superior Completo	Deputado	PT
José Tiago Camargo do Amaral	Masculino	Branca	Londrina (PR)	28	Superior Completo	Advogado	PSB
Leonardo Paranhos da Silva	Masculino	Branca	Paraíso do Norte (PR)	48	Superior Incompleto	Empresário	PSC
Lindsley da Silva Rasca Rodrigues	Masculino	Branca	Mandaguari (PR)	55	Superior Completo	Deputado	PV
Luis Felipe Bonatto Francischini	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	23	Superior Completo	Advogado	SD
Luiz Augusto Silva	Masculino	Branca	Maringá (PR)	37	Superior Completo	Empresário	PSC
Luiz Carlos Martins Gonçalves	Masculino	Branca	Bilac (SP)	65	Superior Completo	Locutor e Comentarista de Rádio e Televisão	PSD
Luiz Claudio Romanelli	Masculino	Branca	Londrina (PR)	58	Superior Completo	Advogado	PMDB
Manoel Batista da Silva Junior	Masculino	Branca	Pompéia (SP)	62	Superior Completo	Médico	PMN
Marcio Adriano Pauliki	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	42	Superior Completo	Empresário	PDT
Marcio Fernando Nunes	Masculino	Parda	Campo Mourão (PR)	48	Superior Completo	Agrônomo	PSC

Marcio Jose Pacheco Ramos	Masculino	Branca	Boa Esperança (PR)	37	Superior Completo	Vereador	PPL
Maria Victoria Borghetti Barros	Feminino	Branca	Maringá (PR)	23	Superior Completo	Outros	PP
Marilei de Souza Lima	Feminino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	54	Ensino Médio Completo	Empresário	PSDB
Mauricio Thadeu de Melo e Silva	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	35	Superior Completo	Advogado	PMDB
Mauro Rafael Moraes e Silva	Masculino	Branca	Tomazina (PR)	64	Superior Completo	Advogado	PSDB
Nelson Lauro Luersen	Masculino	Branca	Capinzal (SC)	52	Superior Completo	Deputado	PDT
Nelson Roberto Plácido Silva Justus	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	67	Superior Completo	Deputado	DEM
Nereu Alves de Moura	Masculino	Branca	São João (PR)	55	Superior Incompleto	Deputado	PMDB
Ney Leprevost Neto	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	41	Superior Completo	Administrador	PSD
Paulo Henrique Coletti Fernandes	Masculino	Branca	Pato Branco (PR)	23	Superior Completo	Comerciante	PSDB
Pedro Deboni Lupion Mello	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	31	Superior Completo	Deputado	DEM
Péricles de Holleben Mello	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	60	Superior Completo	Deputado	PT
Plauto Miró Guimarães Filho	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	51	Superior Incompleto	Agricultor	DEM
Ricardo Arruda Nunes	Masculino	Branca	São Paulo (SP)	52	Superior Completo	Empresário	PSC
Sebastião Henrique de Medeiros	Masculino	Branca	Paranavaí (PR)	32	Superior Completo	Advogado	PTB
Tercílio Luiz Turini	Masculino	Branca	Jaú (SP)	70	Superior Completo	Médico	PPS
Wilmar Reichembach	Masculino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	57	Superior Completo	Empresário	PSC

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados disponíveis no *site* do Tribunal Superior Eleitoral e conforme informado pelos deputados estaduais.

Tabela A2 – Perfil socioeconômico dos Deputados Estaduais do Paraná da 19ª Legislatura (2019-2023)

Deputado Estadual	Gênero / Sexo	Cor / Raça	Município de Nascimento	Idade na data da posse	Escolaridade / Grau de Instrução	Ocupação	Partido Político
Ademar Luiz Traiano	Masculino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	66	Superior Completo	Deputado	PSDB
Adriano José da Silva	Masculino	Parda	Santo Inácio (PR)	37	Superior Completo	Policia Militar	PV
Alexandre Amaro	Masculino	Branca	Santo André (SP)	45	Superior Completo	Empresário	PRB
Alexandre Maranhão Khury	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	39	Ensino Médio Completo	Deputado	PSB
Antonio Annibelli Neto	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	45	Superior Completo	Deputado	MDB
Antonio Tadeu Veneri	Masculino	Branca	União da Vitória (PR)	65	Superior Incompleto	Deputado	PT
Arilson Maroldi Chiorato	Masculino	Branca	Mandaguaçu (PR)	41	Superior Completo	Outros	PT
Artagão de Mattos Leão Junior	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	44	Superior Completo	Deputado	PSB
Devanil Reginaldo da Silva	Masculino	Branca	Apucarana (PR)	44	Ensino Médio Completo	Locutor e Comentarista de Rádio e Televisão	PSD
Emerson Gielinski Bacil	Masculino	Branca	São Mateus do Sul (PR)	35	Superior Completo	Advogado	PSL
Evandro Jose da Cruz Araújo	Masculino	Parda	Altônia (PR)	45	Superior Completo	Professor de Ensino Superior	PSC
Everton Marcelino de Souza	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	46	Superior Completo	Membro das Forças Armadas	PSL
Fernando Destito Francischini	Masculino	Branca	Londrina (PR)	48	Superior Completo	Deputado	PSL
Fernando Ernandes Martins	Masculino	Branca	Marília (SP)	44	Superior Completo	Policia Civil	PSL
Gilson de Souza	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	57	Superior Completo	Deputado	PSC
Homero Figueiredo Lima e Marchese	Masculino	Branca	Maringá (PR)	35	Superior Completo	Advogado	PROS
Isabel Cristina Rauen Silvestri	Feminino	Branca	Guarapuava (PR)	61	Superior Completo	Outros	PPS
João Douglas Fabricio	Masculino	Branca	Roncador (PR)	50	Superior Completo	Administrador	PPS

Jonas Guimarães	Masculino	Branca	Lavinia (SP)	67	Ensino Médio Completo	Empresário	PSB
Jorge Gomes de Oliveira Brand	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	39	Superior Completo	Vereador	PDT
José Aparecido Jacovós	Masculino	Branca	Cianorte (PR)	55	Superior Completo	Servidor Público Estadual	PR
José Francisco Buhner	Masculino	Branca	Tijucas do Sul (PR)	60	Ensino Médio Completo	Deputado	PSD
José Gilberto do Carmo Alves Ribeiro	Masculino	Branca	Lages (SC)	53	Ensino Médio Completo	Deputado	PP
José Rodrigues Lemos	Masculino	Branca	Barra de São Francisco (ES)	55	Superior Completo	Deputado	PT
José Tiago Camargo do Amaral	Masculino	Parda	Londrina (PR)	32	Superior Completo	Advogado	PSB
Luciana Guzella Rafagnin	Feminino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	53	Superior Completo	Outros	PT
Luiz Augusto Silva	Masculino	Branca	Maringá (PR)	41	Superior Completo	Deputado	PSD
Luiz Carlos Martins Gonçalves	Masculino	Branca	Bilac (SP)	69	Superior Completo	Locutor e Comentarista de Rádio e Televisão	PP
Luiz Claudio Romanelli	Masculino	Branca	Londrina (PR)	62	Superior Completo	Advogado	PSB
Luiz Fernando Guerra Filho	Masculino	Branca	Pato Branco (PR)	34	Superior Completo	Advogado	PSL
Mabel Cora Canto	Feminino	Branca	Clevelândia (PR)	33	Superior Completo	Advogado	PSC
Manoel Batista da Silva Junior	Masculino	Branca	Pompéia (SP)	66	Superior Completo	Médico	PMN
Marcel Henrique Micheletto	Masculino	Branca	Toledo (PR)	39	Superior Completo	Empresário	PR
Marcio Fernando Nunes	Masculino	Parda	Campo Mourão (PR)	52	Superior Completo	Deputado	PSD
Marcio Jose Pacheco Ramos	Masculino	Branca	Boa Esperança (PR)	41	Superior Completo	Deputado	PPL
Marcos Adriano Ferreira Fruet	Masculino	Parda	Foz do Iguaçu (PR)	44	Ensino Médio Completo	Policia Militar	PROS
Maria Victoria Borghetti Barros	Feminino	Branca	Maringá (PR)	27	Superior Completo	Empresário	PP
Matheus Viniccus Ribeiro Petriv	Masculino	Branca	Londrina (PR)	23	Superior Incompleto	Vendedor Pracista, Representante, Caixaieiro	PRTB

Mauricio Thadeu de Melo e Silva	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	39	Superior Completo	Deputado	MDB
Mauro Rafael Moraes e Silva	Masculino	Branca	Tomazina (PR)	68	Superior Completo	Advogado	PSD
Michele Caputo Neto	Masculino	Branca	Maringá (PR)	56	Superior Completo	Farmacêutico	PSDB
Nelson Lauro Luersen	Masculino	Branca	Capinzal (SC)	56	Superior Completo	Empresário	PDT
Nelson Roberto Plácido Silva Justus	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	71	Superior Completo	Deputado	DEM
Paulo Henrique Coletti Fernandes	Masculino	Branca	Pato Branco (PR)	27	Superior Completo	Deputado	PSDB
Paulo Roberto da Costa	Masculino	Preta	Curitiba (PR)	67	Superior Incompleto	Comunicólogo	PODE
Paulo Rogério do Carmo	Masculino	Preta	Maringá (PR)	42	Superior Completo	Advogado	PSL
Plauto Miró Guimarães Filho	Masculino	Branca	Ponta Grossa (PR)	55	Superior Incompleto	Agricultor	DEM
Ricardo Arruda Nunes	Masculino	Branca	São Paulo (SP)	56	Superior Completo	Deputado	PSL
Rodrigo Tlustik Venek	Masculino	Branca	Guarapuava (PR)	30	Superior Incompleto	Empresário	PV
Rubens Recalcatti	Masculino	Branca	Videira (SC)	70	Superior Completo	Deputado	PSD
Sebastião Henrique de Medeiros	Masculino	Branca	Paranavaí (PR)	36	Superior Completo	Deputado	PTB
Tercílio Luiz Turini	Masculino	Branca	Londrina (PR)	74	Superior Completo	Médico	PPS
Washington Lee Abe	Masculino	Branca	Curitiba (PR)	53	Superior Completo	Policia Militar	PSL
Wilmar Reichembach	Masculino	Branca	Francisco Beltrão (PR)	61	Superior Completo	Deputado	PSC

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados disponíveis no *site* do Tribunal Superior Eleitoral e conforme informado pelos deputados estaduais.